



Eixo 3 – Formação e identidade profissional

Perfil de estagiários: competência em informação, habilidades técnicas, mediação e literacia digital na Biblioteca de Saúde Pública, Icict/Fiocruz

Intern profile: information literacy, technical skills, mediation, and digital literacy in the Public Health Library, Icict/Fiocruz

Cláudia Menezes Freitas – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) –
claudia.freitas@fiocruz.br

Glauce de Oliveira Pereira – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) –
glauce.pereira@fiocruz.br

Gizele da Rocha Ribeiro – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – gizele.rocha@fiocruz.br

Resumo: Este estudo analisa o perfil de candidatos ao estágio na Biblioteca de Saúde Pública da Fiocruz. A pesquisa identifica competências técnicas e informacionais necessárias para atuar em instituições de ciência e tecnologia. Os resultados indicam que os estudantes apresentam domínio funcional de bases multidisciplinares e das normas da ABNT. No entanto, evidenciam lacunas no uso de bases de dados especializadas na área da saúde. Destaca-se, ainda, a crescente relevância da ética da informação e do enfrentamento à desinformação como pilares centrais na formação profissional. Conclui-se que o perfil profissional está em transição de assistente técnico para estrategista da informação, essencial para a mediação científica e promoção da saúde pública.

Palavras-chave: Competência em informação. Bibliotecas médicas. Estágios. Formação profissional. Profissionais de informação.

Abstract: This study analyzes the profile of internship candidates at Fiocruz's Public Health Library. The research identifies technical and informational competencies required for science and technology institutions. Results show students possess functional mastery of multidisciplinary databases and ABNT standards but lack practice in specialized health databases. The emergence of information ethics and combating disinformation stands out as central pillars. In conclusion, the professional profile is transitioning from technical assistant to information strategist, which is essential for scientific mediation and public health promotion.



Keywords: Information literacy. Medical libraries. Internships. Professional training. information professionals.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas de instituições científicas de saúde assumiram um papel estratégico na mediação da informação e organização do conhecimento, focando na formação de usuários críticos contra a desinformação científica (Campello, 2024; Wardle; Derakhshan, 2017).

A competência em informação permite que o indivíduo saiba localizar e avaliar criticamente as informações de forma ética, demandando que estagiários de bibliotecas científicas possuam competências técnicas, informacionais e digitais (Belluzzo; Santos; Almeida Júnior, 2014).

Nesse contexto, a formação do futuro bibliotecário deve superar o tecnicismo para garantir o acesso à informação fidedigna. Para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o estagiário deve compreender a informação não apenas como um dado técnico, mas como um determinante social da saúde. A Biblioteca de Saúde Pública da Fiocruz tem expandido sua atuação para ecossistemas digitais, o que demanda perfis profissionais com competências multidimensionais.

O recrutamento de estagiários ocorre via Serviço de Gestão do Trabalho do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) e Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), unindo a inserção no mercado à missão institucional. Desde 2015, a Fiocruz oferece vagas de estágio por editais públicos, selecionando candidatos alinhados à geração e difusão de conhecimento científico (Fundação Oswaldo Cruz, [2024?]).

O estágio é um rito de passagem onde a Biblioteconomia se aplica à pesquisa e a ações em Saúde Pública. Este estudo analisa se o perfil dos candidatos dialoga com as exigências desse novo paradigma com foco na mediação ética e a atuação transformadora.

Apesar das mudanças na Ciência Aberta e da mediação digital em saúde, há uma lacuna na literatura sobre o perfil formativo de estagiários em bibliotecas especializadas. Na Fiocruz, é essencial verificar se esses estudantes possuem competências compatíveis com as exigências contemporâneas.



O problema que orienta esta investigação é verificar se o perfil dos candidatos ao estágio na Biblioteca de Saúde Pública do ICICT/Fiocruz atende às demandas técnico-científicas e éticas da instituição. O objetivo geral é analisar esse perfil e sua adequação às demandas de excelência em saúde pública. Os objetivos específicos incluem identificar a proficiência em fontes científicas, avaliar o domínio de competências técnicas (normalização e catalogação), examinar a literacia digital, analisar a percepção sobre ética e desinformação, e identificar lacunas formativas para o aprimoramento curricular.

2 METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de abordagem quali-quantitativa, utilizando o procedimento de levantamento (*survey*). Fundamentada no referencial de Gil (2023), a investigação propõe um diagnóstico detalhado das competências, características e percepções do público-alvo. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas estruturadas, cujas respostas foram compiladas em formulários eletrônicos (*Google Forms*). Essa transposição permitiu a análise das métricas assegurando a fidedignidade e a correlação entre as variáveis. Quanto aos preceitos éticos, os participantes formalizaram a autorização para registros fotográficos, sendo-lhes garantido o anonimato e o tratamento sigiloso das informações coletadas.

O escopo analítico do instrumento contemplou domínios acadêmicos e técnicos dos candidatos a vaga de estágio conferindo centralidade às competências digitais e aos imperativos éticos da informação aplicados à Saúde Pública.

O corpus amostral, constituído por nove candidatos permitiu uma análise do perfil de candidatos à vaga de estágio, oriundos de universidades públicas. A importância metodológica desta análise para a formação bibliotecária reside na identificação de lacunas entre o ensino teórico e as exigências de um ecossistema de pesquisa complexo. Ao avaliar domínios acadêmicos e digitais, o estudo sinaliza quais competências o futuro profissional deve priorizar para atuar em instituições de vanguarda, enfatizando que a pesquisa científica é, também, parte da identidade bibliotecária.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise e a discussão a seguir decorrem dos dados extraídos das entrevistas realizadas com os candidatos ao estágio na Biblioteca de Saúde Pública da Fiocruz. Observou-se o predomínio de mulheres cisgênero na amostra, havendo ainda dois homens cisgênero e um homem trans. Todos discentes de universidades públicas cursando a partir do quinto período. Sete com experiência profissional em estágios anteriores ou como jovem aprendiz em outras áreas. Apenas dois não apresentaram experiências profissionais.

Mediante observância aos protocolos éticos e ao sigilo das identidades, as evidências foram estruturadas em quatro eixos fundamentais: i) proficiência em fontes de informação científica; ii) normalização documental e processos técnicos; iii) literacia digital e mediação em ecossistemas virtuais; e iv) ética da informação frente ao fenômeno da desinformação.

Essa categorização permitiu uma compreensão analítica das competências dos candidatos ao estágio frente às exigências contemporâneas da Ciência Aberta e da Saúde Pública pilares que alicerçam os processos da Biblioteca de Saúde Pública. O domínio desses eixos permite ao profissional em formação compreender que sua atuação integra a engrenagem técnica e ética que alicerça a excelência da Fiocruz.

3.1 Proficiência no uso de Fontes de Informação Científica

Os resultados apontam que a experiência acadêmica conferiu aos candidatos ao estágio proficiência em ecossistemas multidisciplinares como SciELO e Google Acadêmico. Nas entrevistas, quatro candidatos informaram experiência de pesquisa na SciELO e dois no Google Acadêmico, enquanto apenas um demonstrou experiência com a base especializada BVS e outro citou fontes como Elsevier e Brapci; dois candidatos não declararam conhecimento em bases de dados. Embora possuam competências elementares, a imersão na Fiocruz é indispensável para que dominem fontes especializadas (BVS e PubMed), sanando lacunas para a atuação estratégica em Saúde Pública.

O estágio configura-se como um eixo formador que capacita o profissional como especialista em recuperação de informações, superando buscas intuitivas. O acadêmico desenvolve o preparo técnico para resgatar evidências de alto impacto, fundamentais



para políticas públicas e protocolos clínicos. Essa especialização atende aos requisitos para a atuação em bibliotecas especializadas (Packer *et al.*, 2014).

Os relatos indicam que o uso prévio desses recursos revela uma internalização precoce da função mediadora. Ao atuarem na disseminação da competência em informação, os estudantes alinham-se ao papel de educador informacional, transformando o saber técnico em instrumento de emancipação para os usuários.

3.2 Normalização de trabalhos acadêmicos e Processamento Técnico

O domínio das diretrizes da ABNT reafirma a importância da formação técnica clássica na Biblioteconomia. Sob a égide da Ciência Aberta, a normalização transcende a organização formal, consolidando-se como um pilar indispensável para a credibilidade e a integridade da comunicação científica (Cunha; Cavalcanti, 2016). Quanto à experiência com normas ABNT, a maioria dos candidatos demonstrou familiaridade predominantemente teórica, com apenas quatro relatando vivência prática adquirida em trabalhos acadêmicos, contra cinco com conhecimento restrito à teoria.

O estágio na Fiocruz ressignifica a padronização como um exercício de ética acadêmica e rigor normativo, assegurando a confiabilidade internacional da produção da instituição. Através da atualização de manuais e verificação de conformidade, o estagiário compreende que a norma garante a visibilidade científica.

A catalogação e a indexação são vitais para a interoperabilidade semântica, permitindo que metadados bem construídos tornem a informação recuperável globalmente. Essa técnica fundamenta a Ciência Aberta, definida como “[...] um movimento que propõe mudanças estruturais na forma como o conhecimento científico é produzido, organizado, compartilhado e reutilizado (Fundação Oswaldo Cruz, [2024?])”.

Em sistemas de acesso aberto, a padronização rigorosa viabiliza a interoperabilidade de dados e a correta atribuição de autoria, garantindo que a produção intelectual alcance visibilidade mundial e seja recuperável por sistemas de busca globais (Meadows, 1999; Packer *et al.*, 2014). A competência técnica em normalização atua como um mecanismo de validação do impacto social da informação, sendo estratégica para o estagiário da Biblioteca de Saúde Pública da Fiocruz.



A internalização dessas competências permite ao discente atuar em sinergia com o rigor metodológico da instituição, exemplificado pela participação da biblioteca na atualização do Manual de Normalização da Fiocruz (2025). A integração de estudantes preparados assegura a continuidade da excelência institucional na orientação de pesquisadores e na manutenção de padrões de qualidade.

A proficiência em catalogação e indexação é essencial para a organização do conhecimento. Quanto ao processamento técnico, um candidato relatou experiência prática incluindo sistemas como Aleph e Koha, sete informaram deter apenas conhecimento teórico e um declarou não possuir conhecimento. Tais práticas garantem a consistência de metadados e a interoperabilidade semântica dos sistemas de informação em saúde, elementos críticos para a preservação e o acesso universal ao conhecimento científico (Zeng; Qin, 2022).

Na Ciência Aberta, o rigor técnico permite que dados de saúde sejam inteligíveis por humanos e máquinas, atendendo a requisitos globais de recuperabilidade e reuso da informação (Veiga *et al.*, 2024). Esse domínio assegura que a produção científica transite de forma integrada, fortalecendo a infraestrutura de dados que sustenta a pesquisa em saúde pública mundial.

3.3 Literacia Digital e Mediação Informacional em Ambientes Virtuais

Um dos desafios da Biblioteconomia atual é a transição para a mediação digital em redes sociais, onde a convergência entre domínio tecnológico e produção de conteúdo é pilar fundamental para a formação profissional (Belluzzo; Santos; Almeida Júnior, 2014). Nesse cenário, o estagiário assume protagonismo técnico e social ao participar da curadoria e disseminação da informação.

Sobre a experiência com redes sociais, quatro candidatos declararam vivência na criação de conteúdo, enquanto cinco atuam apenas como consumidores. Ao sugerirem propostas para a Biblioteca de Saúde Pública, quatro indicaram a produção de vídeos, um sugeriu sessões de filmes e clube do livro, três não deram sugestões e um mencionou experiência prévia em extensão sem proposta específica. Quanto às ferramentas digitais (Canva, CapCut e IA), quatro possuem experiência, quatro usam de forma esporádica e um possui apenas conhecimento teórico.



As intervenções em mídias sociais refletem a função educativa das bibliotecas perante os novos hábitos de consumo (Santos Neto, 2020). Sob supervisão, os estagiários praticam a curadoria ética, democratizando o saber e fortalecendo a interação direta com o público, o que se alinha ao compromisso social de assegurar o uso ético da informação (Farias; Cerveira, 2019). A mediação digital é, portanto, uma interferência consciente para promover a apropriação do conhecimento (Almeida Júnior, 2015 *apud* Santos Neto, 2022). Em uma "cultura participativa", o bibliotecário atua como um filtro qualificado que garante qualidade e precisão em diferentes tecnologias (Jenkins *apud* Freires, 2024; Anna, 2015).

Nesse contexto, a Competência em Informação e a Literacia Digital são indispensáveis para combater a desinformação. Segundo Kabakus, Bahcekapili e Ayaz (2023), a literacia digital é a habilidade de utilizar recursos digitais para avaliar e sintetizar informações de forma crítica.

Nas redes sociais, a mediação deve ser pautada pela ética. O bibliotecário, como educador, desempenha papel fundamental no combate às *fake news*, capacitando os usuários para uma cidadania digital responsável. Ao promover essas habilidades, profissionais e estagiários estabelecem uma barreira crítica contra conteúdos falsos, garantindo uma comunicação fidedigna.

3.4 Ética da Informação e o Enfrentamento à Desinformação

Conforme o Código de Ética da International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), a ética profissional deve oferecer transparência para os usuários e para a sociedade (IFLA, 2012). Durante a pandemia, o excesso de informações falsas e contraditórias gerou a "infodemia", termo que define o grande volume de dados sobre um tema médico que se multiplica rapidamente, podendo causar crises na saúde pública (Zattar, 2019).

A percepção crítica sobre *fake news* na saúde posiciona a biblioteca como local estratégico para a competência em informação (IFLA, 2020; Wardle; Derakhshan, 2017). Em 1997 Bruce já ressaltava que a competência em informação envolve a capacidade de avaliar a qualidade da informação, identificar vieses e compreender como a informação é construída e usada (Bruce *apud* Silva; Prado; Llarena, 2024).



Sob essa ótica, o bibliotecário assume o papel de defensor da verdade científica, tornando o domínio de protocolos de checagem (*fact-checking*) uma prática essencial. A mediação em ambientes virtuais busca fomentar a autonomia do sujeito e consolidar sua competência crítica para mitigar narrativas fraudulentas.

Ao serem questionados sobre ética e combate à desinformação, quatro candidatos destacaram o uso de fontes confiáveis e a transparência; um sugeriu a realização de webinars com especialistas; dois propuseram postagens interativas com rigor técnico; outros dois enfatizaram a educação do leitor na identificação de *fake news* e um mencionou o método SIFT (*Stop, Investigate, Find, Trace*) como estratégia de literacia digital. Para o graduando, desenvolver competências frente à infodemia o qualifica como agente de vigilância e fomento à saúde pública, assegurando que a evidência científica promova a cidadania e a preservação da vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que a busca por estágio na Fiocruz é impulsionada pela excelência da instituição, e que o perfil dos estudantes de Biblioteconomia acompanha as transformações da área, deslocando o foco do acervo físico para a divulgação científica por meio digital, valorizando a interação digital e a Ciência Aberta.

Competências tradicionais, como a normalização de documentos, foram ressignificadas como instrumentos estratégicos de visibilidade científica, evidenciadas pela adesão ao Manual de Normalização da Fiocruz (2025). Identificou-se, porém, a necessidade de ampliar a formação em bases de dados médicas especializadas (LILACS/BVS e MEDLINE/PubMed), uma vez que o uso predominante de ferramentas generalistas pode comprometer o rigor das buscas em saúde pública.

Diante da desinformação, a ética da informação e a curadoria ganham um papel central. Nesse cenário, o estagiário deixa de ser apenas um aprendiz técnico e passa a atuar como agente de promoção da saúde, ajudando a garantir que informações confiáveis orientem decisões clínicas e políticas públicas.

Assim, currículos e estágios precisam ir além do ensino técnico. As bibliotecas de saúde devem se consolidar como espaços de formação com foco em competência em informação e literacia digital, preparando profissionais capazes de mediar o



conhecimento com responsabilidade, ética e proximidade com a sociedade, fortalecendo a relação entre ciência e informação no ambiente digital.

REFERÊNCIAS

ANNA, J. S. O bibliotecário em face das transformações sociais: de guardião a um profissional desinstitucionalizado. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 20, n. 1, p. 138-157, ago./set. 2015. Disponível em: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/985/pdf_118. Acesso em: 5 fev. 2026.

BELLUZZO, R. C. B.; SANTOS, C. A.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. A competência em informação e sua avaliação sob a ótica da mediação da informação: reflexões e aproximações teóricas. **Informação & Informação**, v. 19, n. 2, p. 60-77, 2014. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19995/pdf_21. Acesso em: 23 fev. 2026.

CAMPELLO, B. S. **Bibliotecas, como lugar aprendizagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2024. 216 p.

CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2016.

FARIAS, D. dos S.; CERVEIRA, E. Mediação da informação através de plataformas digitais: prática nas bibliotecas arquivos e museus da área metropolitana do Porto. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, [s. l.], p. 15-26, 2019. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/6279>. Acesso em: 5 fev. 2026.

FREIRES, L. A. **Competência informacional do bibliotecário como social media**. 2024. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/36986>. Acesso em: 5 fev. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Ciência aberta**. Rio de Janeiro: Fiocruz, [2024?]. Disponível em: <https://fiocruz.br/ciencia-aberta>. Acesso em: 11 mar. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Estágios**. Rio de Janeiro: Fiocruz, [2024?]. Disponível em: <https://fiocruz.br/estagios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. **Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz**: formato tradicional. Rio de Janeiro: ICICT/Fiocruz, 2025. 3 v.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.



IFLA. **How to spot fake news**. Haia: IFLA, 2020. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/how-to-spot-fake-news/>. Acesso em: 23 fev. 2026.

IFLA. **Code of Ethics for Librarians and other Information Workers**. The Hague: IFLA, 2012. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/faife/publications/IFLA%20Code%20of%20Ethics%20-%20Long_0.pdf. Acesso em: 19 fev. 2026.

KABAKUS, A. K.; BAHCEKAPILI, E.; AYAZ, A. The effect of digital literacy on technology acceptance: an evaluation on administrative staff in higher education. **Journal of Information Science**. p. 01-12, 15 mar. 2023. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/01655515231160028>. Acesso em: 5 fev. 2026.

MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

PACKER, A. L. *et al.* **SciELO – 15 anos de acesso aberto**: um estudo analítico sobre acesso aberto e comunicação científica. Paris: UNESCO, 2014. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227291>. Acesso em: 20 fev. 2026.

SANTOS, J. S.; GOMES, H. F. A competência crítica em informação na era da pós-verdade: uma análise conceitual para desenvolvimento do profissional da ciência da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 3, p. 119-142, set./dez. 2018. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/33318>. Acesso em: 11 fev. 2026.

SANTOS NETO, J. A. Mediação da informação e da leitura no Instagram: novas possibilidades para os bibliotecários. In: SÁ, J. P. S.; BARBOSA, A. G.; COSTA, M. E. O.; SANTA ANNA, J. (org.). **Bibliotecári@s e as redes sociais**. Belo Horizonte: ABMG Editora, 2020, v. 1, p. 212-232. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6150>. Acesso em: 5 fev. 2026.

SILVA, T. F. S.; PRADO, M. A. R.; LLARENA, R. A. S. A competência crítica em informação na era da pós-verdade: uma análise conceitual para desenvolvimento do profissional da ciência da informação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 1-17, jul./dez. 2024. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/7136>. Acesso em: 19 fev. 2026.

VEIGA, V., *et al.* Um panorama dos princípios de dados FAIR: teoria, práticas e serviços. **Informação & Informação**, Londrina, v. 29, n. 4, p. 267-286, 2024. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/51782>. Acesso em: 11 fev. 2026.

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. **Information disorder**: toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Strasbourg: Council of Europe, 2017.



Disponível em: <https://rm.coe.int/information-disorder-toward-an-interdisciplinary-framework-for-researc/168076277c>. Acesso em: 20 fev. 2026.

ZATTAR, M. Competência em Informação e Desinfodemia no contexto da pandemia de Covid-19. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 3, 2020. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5391>. Acesso em: 19 fev. 2026.

ZENG, M. L.; QIN, J. **Metadata**. 3. ed. Chicago: ALA Neal-Schuman, 2022. Disponível em: <https://alastore.ala.org/metadata3>. Acesso em: 20 fev. 2026.

